

PROPOSTA DE BOAS PRÁTICAS CULTURAIS NA PRODUÇÃO DE MARACUJÁ ORGÂNICO PARA AGRICULTORES FAMILIARES EM POEMA, DISTRITO DE NOVA TEBAS - PR

Gheysa Julio Pinto¹, Gilberto Vinícius Leal Santos², Alysson Almeida Mattos³, Livia Bischof Pian⁴, José Marcos de Bastos Andrade⁵, Maria Nezilda Culti⁶

¹Eng. Agrônoma, Técnica Extensionista Unitrabalho – Universidade Estadual de Maringá (UEM)/ Bolsista CNPq. gheysajp@yahoo.com.br;

²Eng. Agrônomo, Técnico Extensionista Unitrabalho UEM/ Bolsista USF;

³Zootecnista, Aluno de Mestrado do Programa de Pós-Graduação em Zootecnia da UEM/ Bolsista CNPq;

⁴Acadêmica de Agronomia da UEM/ Bolsista CNPq;

⁵Eng. Agrônomo, Prof. Dr. UEM/ Departamento de Agronomia;

⁶Economista, Prof^a. Dr^a. UEM/ Departamento de Economia;

RESUMO: A cultivo do maracujá (*Passiflora edulis Sims f. flavicarpa*) em sistemas orgânicos de produção é alternativa viável para pequenos produtores familiares do distrito de Poema, município de Nova Tebas - PR. O maracujá é bastante cultivado nesta região, no entanto, foram observados sérios problemas fitossanitários em alguns pomares o que ocasionou, por parte dos produtores, abandono da área ou desânimo com a cultura. Com o intuito de otimizar a produção do maracujá por meio de pomares saudáveis e bem manejados, algumas técnicas de cultivo são imprescindíveis. Neste sentido, técnicos extensionistas do Núcleo/Incubadora Unitrabalho - UEM desenvolveram propostas de Boas Práticas Culturais (BPC) no cultivo do maracujá orgânico, com objetivo de servir de base para os produtores manejarem a cultura da forma mais adequada possível ajudando na prevenção de doenças e consequentemente garantindo uma produção satisfatória.

Palavras-chave: Maracujá orgânico, boas práticas culturais, agricultura familiar

INTRODUÇÃO

Os agricultores familiares do distrito de Poema, município de Nova Tebas, que produzem maracujá orgânico são atendidos através de projeto do Núcleo/Incubadora Unitrabalho - UEM e estão organizados em cooperativa denominada Cooperatvama, sendo o total de 39 produtores/cooperados que entregam a produção para Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) pelo Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) do governo federal.

Estes produtores encontram sérias dificuldades no manejo da cultura principalmente pela alta incidência de bacteriose, causada pela bactéria *Xanthomonas campestris pv. passiflorae*, principal doença do maracujazeiro (Junqueira, 2003). Com isso, alguns pomares afetados foram abandonados e os produtores ficaram cada vez mais desanimados com o cultivo do maracujá orgânico.

Neste contexto, houve a necessidade da elaboração de propostas para auxílio dos produtores com técnicas de cultivo indispensáveis á cultura. A ênfase é para que o sistema de produção seja sustentável e apresente qualidade nos frutos, sem deixar de considerar características edafoclimáticas da região e as necessidades da cultura.

Portanto o objetivo desse trabalho foi de elaborar e propor BPC a fim de viabilizar a produção de maracujá orgânico como alternativa de renda para o pequeno produtor familiar de Poema, Distrito de Nova Tebas - Paraná.

MATERIAIS E MÉTODOS

A partir da assistência técnica e extensão rural realizada pelo Projeto Maraleite, pertencente a Incubadora/Núcleo Unitrabalho, foi observado que os pequenos produtores cooperados a Cooperatvama, possuíam carência quanto aos tratos culturais na produção do maracujá azedo (*P. edulis Sims f. flavicarpa*) em sistemas orgânicos. Assim foram realizados diversos cursos, encontros e palestras em parceria com a cooperativa e foi observada a necessidade da produção de material didático de fácil compreensão para os produtores familiares do Distrito de Poema (Nova Tebas) para o uso no dia-dia.

Este material didático titulado “Boas Práticas Culturais no Cultivo do Maracujá Orgânico” contém os tratos culturais com foco na produção orgânica do maracujá azedo auxiliando na viabilidade da atividade destes pequenos produtores cooperados.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O projeto procura meios para geração de renda das famílias pela produção orgânica do maracujá, com a realização de cursos teórico/prático sobre a cultura.

As propostas desenvolvidas consideram as principais práticas necessárias no desenvolvimento da cultura visando à produtividade e sustentabilidade do sistema. Neste sentido algumas práticas primordiais do plantio até a colheita são: 1) obtenção das sementes: estas devem ser adquiridas de instituições idôneas ou de pomares sadios com seleção dos melhores frutos; 2) produção de mudas: as mudas devem ser feitas em sacos plásticos com capacidade para 8 a 12L, pois devem ser implantadas com cerca de 90 dias de idade, mudas avançadas, garantindo melhor adaptação ao meio; 3) preparo do terreno: ventos fortes causam machucaduras nas plantas que será a porta de entrada para doenças, logo é imprescindível a utilização de quebra ventos; 4) implantação do pomar: as mudas devem ser plantadas em local definitivo no início da estação chuvosa (setembro) evitando também a época de ocorrência de geadas na região; 5) tratos culturais: são recomendadas aplicações periódicas de Calda

Bordalesa que auxilia na resistência da folha e no controle de doenças; as capinas devem ser realizadas de forma manual, sem afetar as raízes, num raio de 50cm ao redor da planta; partes vegetais que apresentarem sintomas de doenças devem ser eliminadas do pomar; 6) polinização: a mamangava é o principal inseto polinizador da cultura, logo algumas plantas atrativas (*Crotalaria juncea*) ou pedaços de madeira em putrefação devem estar presentes no pomar para que estas abelhas permaneçam no mesmo no período de entressafra.

Com as atividades práticas aliadas as propostas de BPC em formato de material didático os produtores adequar seus pomares gradativamente a fim de garantir sucesso na produção.

CONCLUSÃO

O maracujá orgânico se mostra bastante viável como fonte de renda para pequenos produtores desde que as BPC sejam implantadas e o sistema de produção (produtor e produção) sejam adequadas a elas, dessa forma aumenta-se a chance de sucesso na cultura. Neste contexto, observa-se também que a atuação do técnico extensionista pode impulsionar o processo produtivo e o desenvolvimento local com a implantação de BPC.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

JUNQUEIRA, N. T. V. Reação às doenças e produtividade de onze cultivares de maracujá-azedo cultivadas sem agrotóxicos. **Pesquisa agropecuária brasileira**. vol.38 n°.8. Brasília, 2003.

MELETTI, L. M. M. & MAIA, M. L. Maracujá, Produção e Comercialização. **Boletim técnico 181**. Instituto Agrônomo de Campinas (IAC), 1999.

PENTEADO, S. R. Fruticultura Orgânica, Formação e Condução. **Aprenda Fácil Editora**. Viçosa – MG, 2004.